

***“Aumenta o Endividamento, Inadimplência e Parcela da Renda  
Comprometida com Dívidas em Junho 2020*”**

*Lucia Cristina de Andrade Lisboa*

*Fecomércio PA- Assessora Econômica*

*18/06/2020*

O endividamento, segundo estudos da Fecomércio Pará, com base na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC ( Fecomércio PA/ CNC) registrou no início do mês de junho/2020, uma taxa de 73,7%, um aumento substancial de 20,29 pontos percentuais em relação a junho/19, cuja taxa de endividamento foi de 53,41% e manteve a mesma taxa do mês anterior.

Os percentuais de famílias com dívidas em maio e junho/2020 atingiram o maior nível de endividamento na série histórica da pesquisa desde abril de 2016. Esta alta pode indicar maior procura por crédito para financiar as condições de consumo ou para pagar as dívidas e despesas correntes, mediante os impactos da pandemia que tem afetado o desempenho das atividades econômicas e os reflexos sobre o emprego e renda dos consumidores.

Esta pesquisa foi realizada nos dez últimos dias do mês de maio e reflete a situação do endividamento e inadimplência para o mês de junho/20. Na comparação com a média do Brasil, cuja taxa de endividamento ficou em 67,1% e de inadimplência 24,4%( CNC/PEIC ), aqui, sobretudo na capital, esses indicadores-( Endividamento 73,7% e Inadimplência 34,7%) são maiores que a média nacional.

Além da alta taxa de endividamento, a inadimplência demonstra grande preocupação e alerta para a economia e os consumidores. A taxa de

inadimplência que chegou a 34,7% dentre os que estão endividados foi superior em 15,7 pontos percentuais à inadimplência registrada no mesmo período de 2019 ( 19%).

Endividamento, inadimplência, os percentuais dos que já estavam endividados e que informaram que não conseguirão colocar as dívidas em dia, conjugada com 33,7% da parcela da renda que mensalmente os consumidores têm que subtrair para pagar as dívidas já contraídas anteriormente podem comprometer a capacidade de compras e pagamento futuro com reflexos sobre as vendas do comércio e a demanda por serviços etc.

A pesquisa PEIC( Fecomércio/CNC) indicou que por cerca de 6,6 meses os consumidores não poderão dispor de quase 34% dos rendimentos mensais por já estarem comprometidos com dívidas contraídas anteriormente. Percentual acima do considerado como limite prudencial que é de 30%. São dívidas contraídas por meio de cartões de crédito, empréstimo pessoal, carnês, crédito consignado, cheque especial, financiamento de casa e carro, etc.

Também chama a atenção dentre os 34,7% dos que iniciaram junho na condição de inadimplência, os 22,7% dos consumidores que informaram que não pagarão nenhuma das dívidas atrasadas, 39,8% quitarão parcialmente e 10% não sabiam no momento da pesquisa , ou seja no computo geral serão 7,8% das famílias que informaram que em junho permaneceriam inadimplentes.

Na estratificação por faixa salarial, para as famílias com renda até dez salários mínimos, aumentou o percentual de famílias endividadas, que em junho foi de 73,4% ante 50,6% observados em junho de 2019. Para as famílias com renda acima de dez salários mínimos, houve redução no endividamento em junho de 2019 era de 79,5% e em junho 2020 registrou 77%

A proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso apresentou na faixa de menor renda 36,3% em junho/2020, um aumento expressivo de 17,2 pontos percentuais em relação ao ano passado, cuja taxa foi de 19,1%. Na faixa de renda superior a dez salários mínimos, o percentual de inadimplentes alcançou

19% neste junho, superior aos 12,5% dos que tinham contas em atraso em junho do ano passado.

O cartão de crédito permanece como o principal tipo de dívida contraída por 74,4% dos endividados, ante 75,4% em maio e 86,9% em junho de 2019. Em seguida, estão os carnês, para 26,4%, financiamento de veículos, para 10,2%; crédito consignado 9,9%; financiamento de casa 6,6%, cheque especial 3,6% e crédito pessoal 4,1% etc. Mas, importante observar que esse perfil se altera na observação por estratificação de renda. Enquanto o cartão de crédito tem perdido espaço na composição do endividamento na comparação com 2019, outras modalidades, como crédito consignado, cheque especial e financiamento de carro ( que eram 4,8%; 2,3% e 3% respectivamente em 2019 ) e outras modalidades de financiamento têm aumentado a representatividade entre os tipos de dívida.

Embora as incertezas e nível de desconfiança dos investidores e a insegurança dos consumidores na recuperação da economia no pós-crise sejam elevadas e apesar da redução do emprego e da renda, mas espera-se que com a queda da taxa Selic- taxa mais baixa da história - a inflação em níveis controlados e as medidas emergenciais possam contribuir para amenizar os impactos da pandemia COVID19 e possibilitar melhores condições de consumo , bem como redução da inadimplência.

Por outro lado, se não houver ampliação de fato do acesso ao crédito a custos mais baixos com alongamento dos prazos de pagamentos das dívidas e um plano de recuperação, com injeção de recursos públicos, aumento nos investimentos públicos e privados com retomada das atividades econômicas e ampliação do mercado de trabalho cada vez mais longe estará o alcance de condições macroeconômicas que possam mitigar as consequências da pandemia covid19 sobre as empresas, sobretudo as micro e pequenas e o emprego e a renda da população.

Mês	Total de Endividados	Endividados com Dívidas ou Contas em Atraso
Junho/20	73,7%	34,7%
Maio/20	73,7%	35,0%
Junho/19	53,4%	19,0%

Fonte: Fonte: Fecomércio-/PA /CNC

PEIC – Junho/20	Total	Até 10 s.m	Mais de 10 s.m
Endividados	73,7%	73,4 %	77,0%
Endividados com Contas em Atraso	34,7%	36,3 %	19,5%
Tempo de Pagamento em atraso (em média -dias)	59,6	58,8	67,1
Tempo de Comprometimento com dívidas (média-meses)	6,6	6,4	8,7
Parcela da Renda Comprometida com Dívidas	33,7	33,9	32,1

Fonte: Fecomércio PA/ CNC

### PEIC- Condição de pagar dívida em atraso

Pergunta - o (a) sr.(a) acredita que terão condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?

Mês	Total	Até 10Sm	Mais de 10 Sm
Junho/2020			
Totalmente	27,7%	28,70%	17,60%
Parcialmente	39,8%	37,70%	58,80%

Não Pagará Não	22,6%	22,50%	23,50%
Sabe/NR	10,8%	11,10%	-
Famílias que não Conseguirão pagar as Dívidas	7,8 %	8,1%	4,6%

Fonte: Fecomércio PA/ CNC

### Principais Tipos de Dívidas – Junho/2020

Tipos de Dívida (%)	Total(%)	Até 10 s.m (%)	Mais de 10 s.m (%)
Cartão de Crédito	74,4	74,9	70,1%
Cheque especial	3,6	4,0	-
Cheque pré-datado	0,1	0,1	-
Crédito consignado	9,9	9,2	16,4
Crédito Pessoal	4,1	3,6	9,0
Carnês	26,4	28,1	10,4
Financiamento de Carro	10,2	8,7	23,9
Financiamento de casa	6,6	4,4	22,4
Outras Dívidas	1,6	1,6	1,5
Não sabe/Não Respondeu	0,1	-	1,5

Fonte: Fecomércio PA/ CNC